

Teste de avaliação 1

NOME _____ N.º _____ Turma _____ Data ____/____/____

Unidade 1 • Palavras com raízes • Literatura oral e tradicional

Grupo I

Lê o texto seguinte e consulta as notas de vocabulário, se necessário.

A manha da raposa

Uma jovem bióloga italiana «aterrou» no nordeste algarvio para estudar a vida das raposas. Não fazia a mínima ideia das dificuldades que iria encontrar, mas trazia uma mala cheia de curiosidades e uma enorme vontade de descobrir a vida das pessoas e dos animais que vivem «para lá dos montes». Chegada ao terreno, foi ver como é que se aplica a lei da selva, ditada pelo
5 homem, e descobriu histórias do tempo em que se ofereciam ovos de galinha, em homenagem à raposa caçada na esparrela¹.

Esta bióloga confessa ter-se deixado apaixonar pelo olhar «brilhante» de uma raposa, num *flash*, que despertou um amor à primeira vista. A partir desse encontro, ocorrido na serra do Caldeirão, nunca mais parou de tentar descobrir as «manhas» do animal que passou a adorar.
10 Porém, o seu trabalho tem esbarrado em algumas dificuldades: «Não é fácil convencer as pessoas de que não devem caçar estes mamíferos, que são importantes para manter o equilíbrio do ecossistema²». É que, explica, «desde pequenos, os miúdos ouvem contar histórias da raposa, como se fosse um inimigo e uma ameaça à capoeira». Assim, quando chega a altura de fazerem «uma das suas», não perdem a oportunidade de impor a lei da selva à sua maneira. Contribuir para
15 a mudança dessas mentalidades foi a tarefa a que meteu mãos, elaborando um estudo que deverá estar concluído no próximo mês de setembro. O contacto com esta realidade foi proporcionado através do Serviço Voluntário Europeu (SVE), onde se inscreveu logo que terminou a licenciatura em Biologia. A Associação Alcance, sediada em Alcoutim, interessou-se pelo seu currículo e, assim, veio parar a um lugar onde não chega a brisa marinha, de que tanto gosta. Mas, em
20 contrapartida, ganhou o gosto pelos odores³ da serra.

www.publico.pt (texto adaptado)

Vocabulário

¹ Armadilha, engano.

² Conjunto das relações de interdependência que os seres vivos estabelecem entre si

e também com o meio ambiente em que habitam.

³ Cheiros, aromas.

Responde às questões que te são apresentadas.

1. Para cada item, de 1.1 a 1.4, seleciona a opção correta.

(12 pontos)

1.1 Quando chegou ao nordeste algarvio, a bióloga

- ☐ a) vinha consciente do que ia encontrar.
- ☐ b) não tinha curiosidade sobre o que ia encontrar.
- ☐ c) não sabia as dificuldades que iria encontrar.
- ☐ d) só tinha um único interesse: as pessoas.

1.2 Ao entrar neste desafio, a bióloga tinha um objetivo:

- ☐ a) estudar a vida das raposas.
- ☐ b) viver junto da natureza «para lá dos montes».
- ☐ c) conhecer a serra do Caldeirão.
- ☐ d) tirar muitas fotografias às raposas.

1.3 O trabalho desta bióloga passou por dificuldades

- ☐ a) criadas pelos próprios animais.
- ☐ b) criadas pelas pessoas que caçam raposas.
- ☐ c) criadas pela localização geográfica.
- ☐ d) criadas pela falta de material.

1.4 A proteção das raposas é importante para

- ☐ a) fazer estudos como o desta bióloga.
- ☐ b) impor a lei da selva.
- ☐ c) manter o equilíbrio dos ecossistemas.
- ☐ d) contar histórias sobre elas.

2. A vinda desta bióloga para o Algarve e a realização deste estudo foram possíveis devido ao apoio de duas instituições. Indica-as.

(3 pontos)

a) _____

b) _____

3. Completa a frase, de acordo com o sentido do texto.

(5 pontos)

Na região do Algarve onde se instalou, a bióloga sente a falta a) _____,
de que tanto gosta, mas aprendeu a gostar b) _____.

Grupo II

Lê o texto e consulta as notas de vocabulário, se necessário.

O cágado e a raposa

Lá longe, nas ardentes terras de África, vivia uma raposa que tinha por hábito trocar de um pobre cágado:

– Mas que pouca sorte a tua, amigo cágado! Como fazes para correr com essa casa às costas e essas perninhas que mal se veem? Olha para mim: com estas pernas fortes e compridas, ando mais com duas pernadas do que tu num dia inteiro.

Tanto falava e troçava a raposa que o cágado, fartinho de a ouvir e desejoso de lhe dar uma lição, a desafiou certo dia para uma corrida:

– Andas por aí a gabar as tuas pernas sem te lembrares de que nem tudo o que luz é ouro. Bem conheço eu o valor das minhas, e a ninguém desejo mal por ter menos do que eu. Mas já que tanto falas, vamos lá ver se a razão está do teu lado. No próximo domingo, festeja-se o casamento da filha do nosso régulo¹ e por certo muita gente se irá reunir na aldeia. Pois será esse o dia escolhido para o nosso desafio. Aceitas?

– Por quem és, meu pobre amigo! Lá estarei para vermos do que és capaz – respondeu a raposa, mal conseguindo conter o riso.

– Pois bem, partiremos de um lugar marcado e correremos até ao limite das terras do nosso régulo – tornou o cágado. – O primeiro que chegar ganhará um fato novo para si e outro para dar de prenda à filha do régulo. E o que perder pagará tudo.

A raposa aceitou as regras e foi cada um para sua casa. O cágado mandou então chamar todos os irmãos, expôs-lhes o caso, e entre eles combinaram a partida a pregar à raposa. Espalhar-se-iam ao longo do caminho, escondidos pelo capim², e, de cada vez que a raposa chamasse pelo cágado, responderia sempre o que estivesse à frente.

Terminada a combinação, o cágado abalou.

Quando ambos estavam prontos para a partida, diz o cágado à raposa:

– Tu não te preocupes comigo se me vires, pois bem sabes que eu não sei saltar; só sei correr pelo meio da erva.

– Corre com as quatro pernas e não as deixes arrefecer, pois a aposta já a ganhei eu...

O sinal da partida foi dado e a raposa, em meia dúzia de saltos, perdeu o cágado de vista. Convencida de que ele ficara para trás, e também por troça, parou e pôs-se a chamar:

– Então, amigo cágado, andas ou não andas?

– Amiga raposa – respondeu o cágado da frente –, corre quanto puderes e não te preocupes comigo, que já cá vou adiantado, para te mostrar o caminho.

Surpreendida e um tanto atrapalhada, a raposa dobrou os seus esforços. Quando pensava que, desta feita, teria deixado o cágado muito para trás, voltou a chamar:

– Amigo cágado, ainda ouves a minha voz?

– Já quase não ouço – respondeu o cágado da frente – e se tu continuas a correr tão pouco, ainda me esqueço de que preciso de correr e acabo por adormecer no caminho...

Desta vez, a raposa perdeu a cabeça e não pensou senão em fugir quanto as pernas lho permitissem. Quando já estava perto do ponto de chegada, a deitar os bofes³ pela boca e de rabo entre as pernas, mal pôde acreditar no que os seus olhos viam: o cágado, que já tinha chegado à meta, vinha agora ao seu encontro a gritar-lhe:

– Ó amiga raposa, venho ver se precisas do meu auxílio, que já estou cansado de esperar por ti! Melhor seria se estendesses mais as pernas e encurtasses a língua, porque assim talvez fizesses melhor figura. Olha, que a lição te sirva de emenda e te evite novas desilusões, que nunca poupam os lingüareiros e os presunçosos...

João Pedro Mésseder e Isabel Ramalhe, *Contos e lendas de Portugal e do mundo*, Porto, Porto Editora, 2009

Vocabulário

¹ Pequeno ou jovem rei.

² Plantas, ervas.

³ Pulmões.

Responde às questões seguintes, de acordo com o sentido do texto.

1. Cansado de ser troçado pela raposa, o cágado decidiu pregar-lhe uma partida. (5 pontos)
Transcreve a frase do texto que a descreve.

2. Assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes. Corrige as falsas. (5 pontos)

- ☐ a) Quando falava com o cágado, a raposa estava sempre a gabar as suas próprias pernas.
- ☐ b) Cansado de ser troçado pela raposa, o cágado decidiu fazer-lhe uma partida.
- ☐ c) Para fazer a partida, o cágado manteve segredo e não contou a ninguém.
- ☐ d) No início da corrida, a raposa manteve-se ativa e confiante.
- ☐ e) Quando a partida terminou, foi a raposa quem se riu por último.

3. Assinala com um X a opção correta. (5 pontos)

Expressões	Tempo	Espaço
a) «Lá longe, nas terras ardentes de África» (linha 1)		
b) «No próximo domingo» (linha 10)		
c) «num dia inteiro» (linha 5)		
d) «Até ao limite das terras do nosso régulo» (linhas 15-16)		
e) «pelo meio da erva» (linha 25)		

4. Podemos dividir a ação em cinco grandes momentos. Estabelece as associações corretas, registando a alínea adequada à frente de cada momento. (5 pontos)

Momentos da ação		
1.º momento – antes da corrida		a) A raposa apercebe-se de que não vai à frente e tenta recuperar.
2.º momento – lançamento do desafio		b) O cágado vence o desafio e dá uma lição à raposa.
3.º momento – parte inicial da corrida		c) A raposa está confiante e desvaloriza o cágado.
4.º momento – parte final da corrida		d) O cágado é troçado pela raposa.
5.º momento – desfecho da corrida		e) O cágado decide pregar uma partida à raposa.

5. O cágado não venceu a corrida de uma forma justa, pois foi ajudado pelos irmãos. (5 pontos)
Concordas com a atitude do cágado e com a forma como enganou a raposa?
Justifica a tua resposta.

6. Identifica o significado que melhor se aplica a cada uma das expressões, assinalando a opção correta com X. (5 pontos)

a) «Nem tudo o que brilha é ouro»	1. Nem tudo o que brilha é ouro.	
	2. Nem tudo é aquilo que parece.	
b) «Deitar os bofes pela boca»	1. Estar muito cansado.	
	2. Deitar os pulmões pela boca.	
c) «De rabo entre as pernas»	1. Escondido; disfarçado.	
	2. Acobardado; com vergonha.	
d) «Perder a cabeça»	1. Ficar pensativo.	
	2. Perder a calma e a serenidade.	

Grupo III

1. Distribui as palavras de acordo com o número de sílabas que as compõem.

(2 pontos)

luz	não	raposa	desilusões	olhos
África	presunçosos	dúzia	dia	

a) Monossílabos	b) Dissílabos	c) Trissílabos	d) Polissílabos

2. Classifica as seguintes palavras quanto à posição da sílaba tónica, registando a opção correta com um X.

(3 pontos)

	1. Aguda	2. Grave	3. Esdrúxula
a) cágado			
b) auxílio			
c) amigo			
d) pregar			
e) perto			

3. Na frase «Melhor seria se **estendesses** mais as pernas e **encurtasses** a língua», as palavras destacadas estabelecem uma relação. Por isso, são:

(3 pontos)

- ☐ a) Palavras sinónimas. ☐ b) Palavras antónimas. ☐ c) Família de palavras.

4. Reescreve a frase, substituindo as palavras destacadas por sinónimos.

(2 pontos)

Terminada a **combinação**, o cágado **abalou**.

5. Identifica a subclasse dos nomes destacados na frase seguinte.

(3 pontos)

Nas ardentes **terras de África**, vivia uma **raposa**.

a) b) c)

a) _____ b) _____ c) _____

